

Seção de Dermatologia cria ambulatório para atendimento de câncer nas unhas

Pacientes com câncer ungueal contam, desde junho, com um ambulatório voltado especificamente para esse tipo de câncer, que acomete as unhas, podendo atingir também a falange dos dedos. Os atendimentos ocorrem às sextas-feiras, a partir das 13h.

“O diagnóstico precisa ser dado com precisão, já que o câncer de unha pode ser confundido com micoses e acabar sendo tratado com medicamentos de forma incorreta”, alerta o chefe da Seção de Dermatologia do INCA, que coordena o atendimento, Dolival Lobão. O câncer ungueal pode provocar metástase, tornando necessária a quimioterapia, a radioterapia ou até mesmo a imunoterapia, feita com a utilização do próprio sistema de defesa do paciente para o ataque às células da doença.



Diagnóstico preciso evita que a doença seja confundida com micoses

No tratamento, a unha é extraída e, em alguns casos, todo o dedo é retirado. “A importância do novo ambulatório se dá pelo fato da equipe especializada que aqui atua estar treinada para fazer a biópsia da unha, que é complexa”, relata Lobão.

Os primeiros sinais do câncer ungueal são manchas e a destruição das unhas. A doença é mais comum em negros e mais ainda em asiáticos. Não há, até o momento, uma explicação científica para a predisposição por etnia. Para primeiro atendimento, o paciente deve procurar o ambulatório para passar por uma triagem. Os que já são matriculados no INCA devem apresentar o encaminhamento do médico com o parecer sobre sua situação.



Centro agora conta com quatro novos leitos

Com quatro novos leitos, somados aos doze já existentes, o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) inaugurou uma nova ala que representa um avanço na oferta de serviços altamente especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A cerimônia de inauguração ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, dia 12 de julho.

“Somos o único centro no Estado que realiza todos os tipos de transplantes de medula pelo SUS. Com esses novos leitos, nossa capacidade aumenta”, destacou Décio Lerner, chefe do CEMO, na solenidade. O coordenador de Assistência, Gélcio Luiz Quintela, falou sobre a importância da força

Centro de Transplante de Medula Óssea inaugura nova ala

de trabalho para o sucesso do Centro. “Precisamos lembrar que esta instituição não é feita somente de máquinas e laboratórios, mas sim de pessoas. O patrimônio do INCA são seus servidores e toda a sua força de trabalho”, disse Gélcio. Luis Fernando Bouzas, chefe da Seção de Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, proferiu uma palestra sobre a trajetória do CEMO e a história do transplante no Brasil.

A obra foi executada por meio de cooperação com a Associação Pró-Vita, entidade que promove ações em prol de pacientes que necessitam de tratamento de leucemia e de transplante de medula óssea.